

Sobre os Objetos Celestes

Listados nesta página estão vários dos objetos mais brilhantes e mais interessantes visíveis no céu noturno deste mês (veja o mapa celeste mensal). Os objetos são agrupados em três categorias: aqueles que são visíveis facilmente a olho nu (ou seja, sem ajuda ótica); aqueles que são visíveis facilmente com binóculos; e aqueles que necessitam de um telescópio para serem apreciados. **Note que todos os objetos (exceto estrelas isoladas) serão mais bem visualizados quando vistos através de um telescópio ou binóculo.** Eles estão agrupados desta maneira para destacar os objetos que podem ser vistos com o equipamento ótico disponível.

Dicas para Observar o Céu Noturno

Quando for observar o céu a noite, e em particular objetos distantes tais como aglomerados de estrelas, nebulosas ou galáxias, é sempre melhor procurar um local mais escuro. Evite luzes diretas de lâmpadas da rua ou outras fontes. Se possível, procure um local distante da poluição visual que circunda muitas das cidades atuais.

Você verá mais estrelas após seus olhos se adaptarem ao escuro. Isto ocorre normalmente após 10 ou 20 minutos de escuridão. Caso você necessite usar uma lanterna para visualizar o mapa celeste, cubra a lâmpada com papel celofane vermelho. Isto preservará sua visão noturna.

Apesar da Lua ser um dos objetos mais impressionantes para visualizar através de um telescópio, sua luz é tão brilhante que ilumina o céu e dificulta a visualização dos objetos mais fracos. Portanto, tente observar o céu noturno em períodos sem lua, próximos a Lua Nova ou Quarto Minguante.

Glossário Astronômico

Aglomerado aberto: um grupo de dezenas ou centenas de estrelas relativamente jovens.

Aglomerado globular: um grupo de milhares de estrelas formando um conjunto de forma esférica.

Ano luz (al): a distância que um feixe de luz percorre em um ano (a 300.000 km/s).

Conjunção: um alinhamento de dois corpos celestes de maneira que apresentem a menor separação angular quando vistos da Terra.

Constelação: uma área definida do céu contendo um padrão de estrelas.

Eclíptica: o caminho que o centro solar percorre na esfera celeste, quando visto da Terra.

Elongação: a separação angular de dois corpos celestes. Para Mercúrio e Vênus a maior elongação ocorre quando eles estão na maior distância angular do Sol quando vistos da Terra.

Estrela dupla: duas estrelas que aparecem próximas no céu, sejam reunidas pela gravidade de maneira a orbitarem uma a outra (estrela binária) ou estando a diferentes distâncias da Terra (duplas óticas). A separação aparente das estrelas é medida em segundos de arco (").

Estrela variável: uma estrela cujo brilho varia ao longo do tempo.

Galáxia: uma massa de vários bilhões de estrelas mantidas juntas pela gravidade

Magnitude: a medida do brilho de um objeto celeste.

Nebulosa difusa: uma nuvem de gás iluminada por estrelas próximas.

Nebulosa planetária: os restos de gás oriundos de uma explosão estelar.

Oposição: momento em que um corpo celeste se encontra oposto ao Sol no céu.

Tempo universal (UT): o sistema de medição de tempo utilizado pelos astrônomos. Também conhecido como Tempo Médio de Greenwich (GMT).

HEMISFÉRIO SUL
FEVEREIRO 2009

OBJETOS CELESTES

Sky maps .com

Visíveis facilmente a olho nu

Sírius	CMa	• A estrela mais brilhante do céu. Também conhecida como "Estrela do cão". 8,6 al.
Procyon	CMi	• Nome grego significando "Antes do cão" porque nasce antes de Sírius. 11,4 al.
Canopus	Car	• 2a. estrela mais brilhante no céu. 14.000 vezes mais luminosa que o Sol. 309 al.
β Centauri	Cen	• Forma, com Alpha Centauri, os "Apontadores para a Cruz". 525 al.
α Centauri	Cen	• Estrela mais próxima ao Sol, à 4,4 al. Dupla brilhante ao telescópio. Período de 80 anos.
Achernar	Eri	• Estrela mais brilhante em Eridanus, o Rio. Nome árabe significando "Fim do rio". 144 al.
Castor	Gem	• Sistema múltiplo com 6 componentes. 3 estrelas visíveis ao telescópio. 52 al.
Pollux	Gem	• Junto com Castor são os filhos gêmeos de Leda na mitologia clássica. 34 al.
Regulus	Leo	• Estrela mais brilhante de Leão. Azulada com pelo menos uma companheira. 77 al.
Rigel	Ori	• A estrela mais brilhante em Orion. Supergigante azul com companheira de mag 7. 770 al.
Betelgeuse	Ori	• Uma das maiores supergigantes vermelhas conhecidas. Diâmetro=300 vezes o Sol. 430 al.
Pleiades	Tau	• As sete irmãs. Aglomerado espetacular. Outras estrelas visíveis com binóculos. 399 al.
Hyades	Tau	• Grande aglomerado em formato de "V". Binóculos revelam várias outras estrelas. 152 al.
Aldebaran	Tau	• Estrela mais brilhante de Touro. Não é ligada ao aglomerado das Hyades. 66,7 al.

Visíveis facilmente com binóculos

M44	Cnc	• Aglomerado Colméia ou Manjedoura. Visível a olho nú. 590±20 al.
M41	CMa	• Foi registrada por Aristóteles em 325 AC como um "ponto nublado". 2.300 al.
2516	Car	• Fabuloso aglomerado aberto de 100 estrelas em uma área de 1/2 grau. 1.300 al.
2808	Car	• Localizado a 4 graus W de Nu Carinae. Visível a olho nú em noites claras.
3114	Car	• Lindo aglomerado aberto. Mais de 30 estrelas visíveis através de binóculo (7x). 2.900 al.
3293	Car	• Rico e compacto. Rodeado por grande nebulosidade. 8.500 al.
IC 2602	Car	• Plêiades do Sul. Brilhante e com o dobro do diâmetro da Lua. 491 al.
3372	Car	• Nebulosa Eta Carinae. Enorme nuvem brilhante em rico campo de estrelas. 8.000 al.
3532	Car	• Herschel -- "o aglomerado mais brilhante". Mais de 60 estrelas em binóculo (7x). 1.300 al.
ω Centauri	Cen	• Mais brilhante e maior aglomerado globular do céu, contendo 1 milhão estrelas. 17.000 al.
4755	Cru	• Caixa de Jóias. Lindo aglomerado. Várias cores contrastantes. 7.600 al.
GNM	Dor	• Grande Núvem de Magalhães. Galáxia vizinha da Via Láctea. 180.000 al.
M35	Gem	• Aglomerado aberto localizado próximo ao pé do gêmeo Castor. 2.800 al.
γ Leporis	Lep	• Visível com binoculares. Estrelas dourada e branca. Mags. 3,6 e 6,2. 30 al. Sep=96,3".
2232	Mon	• Grande aglomerado de 20 estrelas. 1.300 al.
2244	Mon	• Rodeada pela Nebulosa de Rosetta. 5.540 al.
M50	Mon	• Visível com binóculos. Telescópios revelam as estrelas individuais. 3.000 al.
M42	Ori	• A grande nebulosa de Orion. Brilhante e espetacular. Vista melhor ao telescópio. 1.300 al.
L ²	Pup	• Variável semi-regular. Magnitude varia entre 2,6 e 6,2 em 140,42 dias.
M47	Pup	• Aglomerado brilhante. Mais de 15 estrelas visíveis em binóculos (7x). 1.500 al.
M46	Pup	• 5.400 al. Contém nebulosa planetária NGC 2438 (mag 11, d=65") -- não associada.
2451	Pup	• Mais de 30 estrelas visíveis em binóculo. A mais brilhante, c Puppis, é vermelha. 850 al.
2477	Pup	• Aglomerado distante (4.200 al) e rico. Parece globular quando visto em binóculo.
47 Tucanae	Tuc	• Objeto espetacular. Telescópio revelará estrelas. Próximo à borda da PNM. 15.000 al.
β Tucanae	Tuc	• Estrela múltipla complexa. Binóculos mostram um par. Telescópio separa a estrela primária.
PNM	Tuc	• Pequena Núvem de Magalhães. Vizinha à Via Láctea. Requer céu escuro. 210.000 al.
2547	Vel	• Aglomerado aberto visível através de binóculos. 1.300 al.
IC 2391	Vel	• Aglomerado Omicron Velorum. Belo objeto para binóculos. 450 al.

Visíveis através de telescópios

M67	Cnc	• Contém mais de 500 estrelas (mag 10 e maior). Um dos aglomerados mais velhos. 2.350 al.
3918	Cen	• A planetária azul. Visível em telescópio pequeno como um disco azulado.
2070	Dor	• Nebulosa da Tarântula. Localizada próxima a GNM. Região de formação de estrelas.
θ Eridani	Eri	• Estrela dupla azul e branca. Mags 3,2 e 4,3. Visível em telescópio pequeno. Sep=8,2".
3242	Hya	• Fantasma de Júpiter. Disco azul brilhante. Estrela central de mag 11. 2.600 al.
β Monocerotis	Mon	• Estrela tripla. Mags 4,6, 5,0 e 5,4. Requer telescópio para ver a forma de arco. Sep=7,3".
2264	Mon	• Aglomerado da árvore de Natal. Associado com a nebulosa Cone. 2.450 al.
σ Orionis	Ori	• Estrela múltipla. 2 estrelas de mag 7 em um lado e uma de mag 9 do outro.
k Puppis	Pup	• Telescópio mostra facilmente duas estrelas (azuladas) de brilho quase igual. Sep=9,9".
M1	Tau	• Nebulosa do caranguejo. Restos de supernova que foi visível em 1054. 6.500 al.
3132	Vel	• Uma das planetárias mais brilhantes. Estrela central de mag 10. 2.600 al.